**EIXO TEMÁTICO:** 2 – BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

## MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM COVID-19: RELATO DOS PRIMEIROS 115 CASOS DO HOSPITAL INFANTIL SABARÁ

LIMA, Audirene Feitosa Veras Tenório.1 SILVA, Alda Maria.2

MELO, Juliana Vieira Buíque. 3, FERREIRA, Bruna Layane Trindade 4.SILVA, Lavinya Cristyelle de Melo Florêncio5. RODRIGUES, Patrícia da Silva Lima6

1 Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação em Análise de Sistemas ambientais

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

3 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

4 Universidade Estadual de Alagoas, Curso de Licenciatura em Químicas

E-mail do apresentador: julianabuique54@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO – **INTRODUÇÃO:** Em 7 de janeiro, um novo coronavírus, originalmente abreviado como 2019-nCoV pela OMS, foi identificado em uma amostra de esfregaço da garganta de um paciente, este patógeno foi posteriormente renomeado como SARS-CoV-2 e a doença foi denominada COVID-19. **OBJETIVO:** trata-se de uma análise sobre o conhecimento atual da apresentação clínica da COVID-19 em crianças. **METODOLOGIA**: para isto foi realizada uma revisão da literatura publicada entre junho de 2019 a março de 2020 cujas fontes de dados incluíram PUBMED, LILACS e Scielo. Os descritores utilizados foram: COVID-19, SARS-CoV-2 e children. **RESULTADOS**: As crianças são desproporcionalmente afetadas pelo COVID-19 e são mais propensas a ter uma causa mais branda de doença após esta infecção em comparação com os adultos. As razões para baixa gravidade em crianças não foram estabelecidas, mas várias teorias foram discutidas, envolvendo diferenças do sistema imunológico, como função tímica, imunidade de reatividade cruzada a coronavírus do resfriado comum, bem como diferenças na expressão do receptor de entrada viral ACE2, além de um melhor estado geral de saúde entre as crianças em comparação com os idosos. A COVID-19 se manifesta após um período médio de incubação de cerca de 5 dias e a grande maioria (97,5%) dos pacientes se tornando sintomáticos 11,5 dias de infecção. O espectro de manifestações observadas na idade pediátrica inclui febre, tosse, eritema faríngeo, taquicardia e taquipneia, menos comumente rinorreia, diarreia, vômitos e fadiga. Além disto, as crianças podem apresentar uma coinfecção com outra pneumonia viral. **CONCLUSÃO** A visão de que o curso da doença COVID-19 é sempre leve em crianças é contestada por relatórios recentes de crianças apresentando uma síndrome hiperinflamatória rara, mas muito grave em diversos países. Nestes casos, as crianças apresentam febre alta e um número variável de sintomas previamente associados à doença de Kawasaki, como conjuntivite, linfadenopatia, erupção mucocutânea e dilatação da artéria coronária e, nos casos mais graves, choque cardiovascular, encefalite e falência múltipla de órgão.

PALAVRAS-CHAVE: *COVID-19, MANIFESTAÇÃO, CRIANÇAS*